# Elegante e educado

Eduardo Campos*

Morávamos na Aldeota dos anos quarenta. Foi quem primeiro repetiu o trecho de conto que publiquei. "Não era espuma que o barco ia fazendo, era saudade". Bem comportado, elegante e educado. Chamava-se Marcelo Caracas Linhares. Um dia quis apresentar-me aos pais, ensejando almoçar em sua casa. Minha mãe, ouvida a respeito, ponderou: "Vá, não. A família é importante e você não sabe sentar à mesa..." Não exagerava. Nem de longe sabia o que me aguardava. Querem ver? Mesa bem posta, talher para peixe, outro para carne. Peças de cristal, de ressoar delicado, destinadas para cada uso. Alvíssimos guardanapos de linho, e em verde-cana as iniciais do casal anfitrião. O dono da casa de paletó à mesa: a senhora, sobriamente adereçada. Falamos – eles falaram de Guaramiranga, o café florescendo, odor de flores pelas madrugadas geladas. E eu, vivido numa Aratanha de cafeicultura destroçada, tive de mentir: os grãos do café Peri, da torrefação de meu pai, vinham de Baturité... Resumindo: a conversa à mesa, os dois pratos servidos, o ritual da bebida, para refrescar, terrível desafio gastronômico, a me saber lição. Saí da residência dos pais do Marcelo com compromisso de aprender a me servir à mesa, ainda que minha mãe repisasse: "Avisei, você ia passar vexame..."

Desse modo aprendi a me desempenhar em banquetes. Nem mesmo em Versalhes, quando acompanhava o presidente Geisel em viagem oficial ao país amigo, me senti tímido. Vendo a meu lado o constrangimento de algum colega jornalista, dizia a mim mesmo: "Aprendi com o Marcelo Linhares..." Quando por excesso de generosidade colunistas sociais me elegeram imerecidamente um dos dez mais elegantes de Fortaleza, o pouco que me acudiu para fazer valer essa aprovação

* Sócio efetivo do Instituto do Ceará.

inspirou o Marcelo Linhares, exemplo bastante raro de cavalheiro com irrepreensível bom gosto.

Disse-lhe esse contar repetidas vezes. Ele ouvia-me contestando, dizendo-me exagerado.

Agora, o Marcelo partiu. Infelizmente não pode mais negar de viva voz que me ensinou a arte de comer e também de vestir.

(Transcrição do *Jornal Diário do Nordeste* - Fortaleza, edição de 22/08/2007).

# Marcelo Caracas Linhares na Revista do Instituto do Ceará*

LINHARES, Marcelo Caracas.

**Discurso de posse.**

L. CVIII (1994): 149-158.

Discurso de posse como sócio efetivo do I.C. sucedendo ao Prof. José Teixeira de Freitas, do qual faz uma boa síntese biográfica.

_____ **Dr. Virgílio de Morais: sesquicentenário**.

L.CIX (1995): 163-169.

Dados e comentário biográfico sobre Virgílio Augusto de Morais (1845-1914), advogado, professor e co-fundador do I.C. Academia Cearense de Letras e Faculdade de Direito do Ceará.

_____ **Saudações a José Cláudio de Oliveira como novo sócio efetivo do Instituto do Ceará**.

L. CIX (1995): 211-216.

O discurso registra dados biográficos de José Cláudio, que sucedeu a Cláudio Martins no I.C.

* Transcrição do Índice Anotado da Revista do Instituto do Ceará. 1955-2006. (Pedro Alberto de Oliveira Silva).

_____ **Dom Pedro I: primeiro imperador do Brasil**
t.CXII (1998): 195-206
Síntese. A presença de D.Pedro I no Brasil e sua importância na formação da unidade nacional.É destacada a presença da maçonaria nesse fato. O autor cita bibliografia.

_____ **O Ato Institucional número 5 e o fechamento do Congresso Nacional em 1968.**
t.CXIII (1999): 187-202
É trabalho bem esclarecedor e informativo, com referências bibliográficas confiáveis. O autor, deputado federal de 1971 a 1987, apresenta as causas da Revolução de 1964, desde fim da Segunda Guerra Mundial até 1968.

_____ **Caxias: moldura de nossa nacionalidade**
t.CXIII (1999): 303-308
A importância das forças armadas na vida histórica do país. O autor destaca os fatores: segurança – desenvolvimento – liberdade. Homenagem prestada ao exército brasileiro em sessão do I.C. realizada em 20.8.1999.

_____ **A Conjuração Baiana de 1798**
t.CXV (2001): 101-109
Antecedentes históricos. O autor comenta a influência de idéias maçônicas naquele fato

_____ **Sesquicentenário de um semeador**
t.CXVII (2003): 135-139
Dados genealógicos da família Linhares no Ceará, destacando o sesquicentenário de Francisco Alves Linhares (1853-1926).

_____ **Saudando o embaixador Dário de Castro Alves**
t.CXVIII (2004): 283-289
Discurso proferido na posse de Dário Moreira de Castro Alves como sócio efetivo do I.C. sucedendo ao sócio Antônio Martins Filho.

_____ **Saudando José Filomeno de Morais Filho**
t.CXIX (2005): 295-300
Discurso proferido na posse de José Filomeno de Morais Filho como sócio efetivo do I.C., sucedendo ao sócio Geraldo da Silva Nobre.

_____ **Plácido Castelo – o meu governador**
t.CXX (2006): 109-113

Testemunho sobre traços da personalidade do deputado Plácido Aderaldo Castelo (1906-1979) e de acontecimentos que antecederam a sua escolha para governar o estado do Ceará. O autor foi secretário de estado em seu governo (1966-1971) e deputado federal em quatro legislaturas durante o período militar (1971-1987).